



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

-----//-----

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO**  
**DIRECÇÃO NACIONAL DE GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE**

=====  
**Manual de Padrões e Indicadores de Qualidade para as Escolas  
Primárias e Centros de Alfabetização e Educação de Adultos**

**Moçambique**

=====

**MAPUTO**

## **Ficha Técnica**

**Título:** Manual de Padrões e Indicadores de Qualidade para as Escolas Primárias e Centros de Alfabetização e Educadores de Adultos

**Texto:** Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

**Redação:** DNGGQ/MINEDH- Moçambique

**Impressão:**

**Tiragem:** 40.000 Exemplares

**Ano:** 2018

**Edição Revista**

## Índice

Prefácio.....	iv
1. Introdução.....	vi
2. Enquadramento conceptual .....	vii
3. Padrões e Indicadores .....	viii
3.1. Dimensão 1- Planificação, Administração e Gestão Escolar.....	viii
3.1.1 Padrões e Indicadores de Planificação, Administração e Gestão Escolar .....	viii
3.1.2 Ficha de Avaliação da Dimensão Planificação, Administração e Gestão Escolar .....	ix
3.2. Dimensão 2- Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar.....	xi
3.2.1 Padrões e Indicadores de Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar .....	xii
3.2.2 Ficha de Avaliação da Dimensão de Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar .....	xii
3.3. Dimensão 3- Processo de Ensino-Aprendizagem.....	xiv
3.3.1 Padrões e Indicadores do Processo de Ensino - Aprendizagem .....	xiv
3.3.2. Ficha de Avaliação da Dimensão do Processo de Ensino – Aprendizagem.....	xv
4. Estrutura de Implementação .....	xvii
4.1 Estrutura de implementação ao nível provincial .....	xvii
4.1.1. Competências: .....	xvii
4.1.2. Periodicidade das reuniões .....	xvii
4.2 Estrutura de implementação ao nível distrital .....	xvii
4.2.1 Competências: .....	xvii
4.2.2 Periodicidade das reuniões .....	xviii
4.3. Estrutura de implementação ao nível da escola.....	xviii
4.3.1 Competências: .....	xviii
4.3.2. Periodicidade das reuniões .....	xviii
5. Procedimentos de Avaliação da Escola e dos Centros de AEA .....	xviii
5.1. Auto-avaliação .....	xviii
5.2. Avaliação Externa .....	xxii
6. Bibliografia.....	xxiv
7. Anexos.....	xxvii

## **Prefácio**

A Educação é uma alavanca decisiva na preparação do capital humano para o combate à pobreza e na promoção do desenvolvimento socioeconómico e do bem-estar dos cidadãos.

O Programa Quinquenal do Governo (2015-2019) e o Plano Estratégico da Educação (2012-2019), bem como o seu instrumento operacional, estabelecem como prioridades, para o Ensino Primário, assegurar que todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes com qualidade.

Três pontos estratégicos constituem os principais objectivos do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) para o Ensino Primário, nomeadamente: (i) assegurar que todas as crianças ingressem no ensino na idade certa (6 anos) e que permaneçam até completar a sétima classe; (ii) melhorar o desempenho escolar dos alunos, sobretudo no que se refere às competências de oralidade, leitura, escrita, cálculo numérico e habilidades para a vida; (iii) melhorar a eficiência e eficácia no uso dos recursos disponibilizados ao Ensino Primário.

Para o efeito, o Sistema Educativo, ao longo dos últimos anos, tem vindo a introduzir reformas importantes para a melhoria do desempenho escolar dos alunos do Ensino Primário. De entre estas inovações destacam-se, a introdução do novo currículo, a construção de escolas, a alocação de fundos (ADE), a formação de professores e de gestores educacionais, a provisão do livro escolar e o incremento das acções de supervisão pedagógica, entre outras.

No âmbito da qualidade, um dos desafios é a adopção e implementação de um sistema de Gestão e Garantia da Qualidade que assegure a eficácia e a eficiência dos programas do Sector, implicando a adopção de padrões e indicadores de qualidade, o desenho e aplicação de mecanismos e instrumentos de monitoria e avaliação (Auto-avaliação e avaliação externa).

É neste contexto que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, na perspectiva de imprimir e estimular o desenvolvimento de uma cultura institucional virada para a melhoria permanente dos serviços prestados pelas instituições de ensino,

estabelece critérios mínimos de avaliação das instituições escolares do Ensino Primário e Alfabetização e Educação de Adultos, com o objectivo de estimulá-las para a melhoria constante da sua actuação, no que concerne ao seu funcionamento, gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, através da articulação, coordenação, cooperação e monitoria.

Prezados gestores e técnicos pedagógicos da educação a diferentes níveis; caríssimos professores e alunos; estimados membros do Conselho de Escola; parceiros de cooperação e sociedade civil: este instrumento é na primeira instância vosso e é o documento que deve ser aplicado em todas as Escolas Primárias e Centros de Alfabetização e Educação de Adultos, sem obscurar os outros documentos normativos, para efeitos de monitoria da gestão escolar.

A implementação com sucesso dos padrões e indicadores de qualidade que ora apresentamos, resultado das contribuições de diferentes esferas da sociedade, só terá o impacto desejado se houver uma boa colaboração entre os diferentes intervenientes.

A Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano

**Conceita Ernesto Xavier Sortane**

## 1. Introdução

O mundo vem sendo objecto de profundas e aceleradas transformações: económicas, políticas e sociais, que têm levado as nações e seus governos a adoptarem estratégias diferenciadas e criativas para elevar a qualidade de vida de suas populações.

O objectivo principal dessa transformação é a elevação do nível global de competitividade da economia. Neste contexto, a centralidade do papel da educação e da produção do conhecimento é reconhecida por todos.

Para o Governo de Moçambique, um dos maiores desafios é melhorar a qualidade de Educação. No caso particular do Ensino Primário, é provável que compartilhem muitas noções gerais sobre o que é uma escola de qualidade. A maioria das pessoas certamente concorda com o facto de que uma escola boa é aquela em que os seus alunos aprendem coisas essenciais para sua vida, tais como: expressar-se; ler; escrever; resolver problemas matemáticos; conviver com os colegas; respeitar regras e trabalhar em grupo.

A medição da qualidade de educação exige necessariamente a determinação de padrões e indicadores que permitam fazer um juízo de valor sobre a qualidade. Nestes moldes, torna-se pertinente a criação do Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade.

A edição revista do manual dos padrões e indicadores de qualidade consistiu na sistematização e harmonização das recomendações que resultaram da avaliação do impacto dos Padrões e Indicadores de Qualidade nas escolas do Ensino Primário. Esta harmonização contou com a participação dos professores, gestores educacionais e técnicos pedagógicos de todas as províncias e a diferentes níveis, Parceiros, ONG, Organizações da Sociedade Civil, Conselhos Técnico e Consultivo do MINEDH e Conselho Coordenador do MINEDH.

Os Indicadores da Qualidade na Educação ajudam a comunidade escolar e aos diferentes intervenientes (professores, pais, encarregados de educação, Direcção de escola, Conselho de escola, sociedade Civil e parceiros) na avaliação e na melhoria da qualidade da escola, permitindo-os saber “*onde estão*” relativamente a “*onde deveriam estar*”

através do processo de Auto-avaliação e avaliação externa e “o que se pode e se deve fazer relativamente ao esperado” (plano de acção). Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a escola tem condições de intervir para melhorar a sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades.

Este manual é parte do Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade, que está sendo desenvolvido, com o objectivo de envolver toda a comunidade escolar na avaliação e na mobilização pela melhoria da qualidade da educação. Ele contém os padrões e indicadores de qualidade relativos a gestão e administração escolar e ao processo de ensino-aprendizagem no Ensino Primário.

O sistema propõe uma avaliação interna e externa, baseada em metodologias participativas na qual grupos compostos por diferentes segmentos da comunidade escolar avaliam essas dimensões com base em indicadores e evidências, com vista a autossuperação das fraquezas identificadas.

## **2. Enquadramento Conceptual**

**Auto-avaliação ou avaliação interna:** conjunto de normas, mecanismos e procedimentos operados pelas próprias instituições para avaliarem a qualidade dos seus próprios serviços. Visa diagnosticar o nível de organização das instituições, identificando os aspectos fortes e os aspectos a superar através da execução dum plano de acção de autossuperação. Visa ainda, proporcionar uma base fundamentada para o processo de avaliação externa.

**Avaliação externa:** conjunto de normas, mecanismos e procedimentos que são operados por instituições externas para avaliar a qualidade dos serviços de outras instituições da educação. Visa diagnosticar o nível de organização das instituições, identificando os aspectos fortes e os aspectos a superar através da execução dum plano de acção de autossuperação. Visa ainda apurar a qualidade dos serviços prestados pela instituição para a respectiva certificação.

**Dimensão:** área-chave dos diferentes processos educativos, cujo funcionamento culmina com a aquisição de competências e habilidades.

**Evidência:** facto observável que comprova o grau de alcance do padrão.

**Indicador:** facto observável que exprime e permite medir ou avaliar o nível do cumprimento ou do alcance do padrão, com base numa escala qualitativa ou quantitativa.

**Padrão:** condição básica de valores esperados pelos quais se avalia uma dimensão, um desempenho e/ou um resultado.

### 3. Padrões e Indicadores

Este manual apresenta oito (8) Padrões e dezanove (19) indicadores distribuídos em três dimensões ou áreas chave nomeadamente, (i) Planificação, Administração e Gestão Escolar; (ii) Infra-Estrutura, Equipamento e Ambiente escolar; (iii) Processo de Ensino-Aprendizagem.

#### 3.1. Dimensão 1- Planificação, Administração e Gestão Escolar

Nesta dimensão pretende-se cobrir aspectos ligados à planificação, administração e gestão de uma escola. Estes apontam essencialmente, às formas de organização e planificação do trabalho do pessoal docente e não docente, acesso dos alunos à escola, disponibilidade do material básico necessário para o funcionamento da escola e controlo das actividades pedagógicas.

##### 3.1.1 Padrões e Indicadores de Planificação, Administração e Gestão Escolar

Padrão:	Indicadores	Evidências
1.1 Gestão da escola	1.1.1 Planificação da escola	Plano de Desenvolvimento Plano Anual Plano do Conselho de Escola Plano Mensal Relatórios trimestrais de monitoria dos planos
	1.1.2 Planificação financeira e execução orçamental da escola	Plano Financeiro da Escola e balancetes
	1.1.3. Participação inclusiva dos diferentes actores na planificação	Actas de reuniões e Lista assinada pelos participantes
		Actas das reuniões Cópia do cheque do ADE publicado



	1.1.4. Gestão transparente da escola	Lista dos membros das comissões de compra e de recepção Lista dos materiais adquiridos e respectivos comprovativos Lista assinada pelos beneficiários
	1.1.5. Conselho da Escola instituído e funcional	Acta da reunião da criação ou revitalização do Conselho de Escola  Actas dos encontros do Conselho de Escola
	1.1.6. Preenchimento e conservação dos documentos de escrituração escolar	Documentos de escrituração escolar ( <i>Livro de turma, livro de ponto, livro de actas, mapas de aproveitamento</i> )
1.2. Controlo das actividades pedagógicas	1.2.1. Controlo da planificação de aulas	Calendário de planificação conjunta de aulas, Programas de Ensino, Planos analíticos, Actas das sessões de planificação conjunta Ficha de controlo de planificação diária Planos de aula assinados pelo Director da escola ou Director Adjunto ou coordenador do ciclo ou de área
	1.2.2. Assistência às aulas	Plano de assistência às aulas Fichas de assistência às aulas
	1.2.3. Controlo da assiduidade dos professores, alfabetizadores, educadores profissionais, alunos e alfabetizandos	Livro de ponto e de turma Mapa de controlo de assiduidade
	1.2.4. Conservação do livro de distribuição gratuita	Mapa de recolha do livro em condições de utilização

### 3.1.2 Ficha de Avaliação da Dimensão Planificação, Administração e Gestão Escolar

Ficha de Avaliação da Dimensão1: Planificação Administração e Gestão Escolar						
Classificação						
Indicador	Evidências	Muito Bom (4)	Bom (3)	Satisfatório (2)	Não Satisfatório	Pontu

					(1)	ação
1.1.1 Planificação da escola	Planos de Desenvolvimento, Plano Anual, Plano do Conselho de Escola e Mensal Relatórios trimestrais de monitoria dos planos	Existência dos planos de Desenvolvimento, Anual, Conselho de Escola, Mensal e de Relatórios trimestrais de monitoria dos planos devidamente elaborados	Existência dos planos de Desenvolvimento, Anual, Mensal, Conselho de escola e de Relatórios trimestrais de monitoria dos planos	Existência dos planos de Desenvolvimento, Anual, Mensal e de Relatórios trimestrais de monitoria dos planos	Existência do plano Anual	
1.1.2 Planificação financeira e execução orçamental da escola	Plano Financeiro da Escola e Balançetes	Execução em mais de 85% das actividades do plano financeiro até ao momento da avaliação	Execução entre 60% e 85% das actividades do plano financeiro até ao momento da avaliação	Execução entre 35% e 59% das actividades do plano Financeiro até ao momento da avaliação	Execução em menos de 35% das actividades do plano financeiro até ao momento da avaliação	
1.1.3 Participação inclusiva dos diferentes actores na planificação	Actas de reuniões e Lista assinada pelos participantes	Participação em mais de 85% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão	Participação entre 60% e 85% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão	Participação entre 35% e 59% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão	Participação em menos de 35% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão	
1.1.4 Gestão transparente da escola	Actas das reuniões Cópia do cheque do ADE publicada Nota de entrega dos materiais pela comissão compradas à comissão de recepção Lista dos materiais adquiridos e respectivos comprovativos Lista assinada pelos beneficiários	Participação em mais de 85% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão Cópia do cheque do ADE publicada	Participação entre 60% e 85% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão Cópia do cheque do ADE publicada	Participação entre 35% e 59% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão Cópia do cheque do ADE publicada	Participação em menos de 35% dos membros do Conselho da Escola no processo de planificação e gestão Cópia do cheque do ADE publicada	
1.1.5 Conselho de Escola instituído e funcional	Acta da reunião de criação ou revitalização do Conselho de Escola Actas dos encontros do Conselho de Escola	Existência da Acta da reunião de criação ou revitalização do Conselho de Escola Existência de mais de 85% de Actas dos encontros do Conselho de Escola	Existência da Acta da reunião de criação ou revitalização do Conselho de Escola Existência de entre 60% a 85% de Actas dos encontros do Conselho de Escola	Existência da Acta da reunião de criação ou revitalização do Conselho de Escola Existência de entre 35% a 59% de Actas dos encontros do Conselho de Escola	Existência da Acta da reunião de criação ou revitalização do Conselho de Escola Existência de menos de 35% de Actas dos encontros do Conselho de Escola	
1.1.6 Preenchimento e	Documentos de escrituração escolar	Documentos preenchidos (de acordo com o Sistema	Documentos (de acordo com o Sistema Nacional de	Documentos (de acordo com o Sistema Nacional	Documentos (de acordo com o	

conservação dos documentos de escrituração escolar	( <i>Livro de turma, livro de ponto, livro de actas, mapas de aproveitamento</i> )	Nacional de documentação) arquivados nas pastas, organizados por ordem cronológica, temática e em bom estado de conservação, até ao momento da avaliação	documentação) arquivados nas pastas, organizados por ordem cronológica e em bom estado de conservação, até ao momento da avaliação	de documentação) preenchidos arquivados nas pastas e em bom estado de conservação, até ao momento da avaliação	Sistema Nacional de documentação) preenchidos arquivados nas pastas, até ao momento da avaliação	
1.2.1. Controlo da planificação de aulas	Calendário de planificação conjunta de aulas, Programas de ensino Planos analíticos Actas das sessões de planificação conjunta Ficha de controlo de planificação diária Planos de aula assinados pelo Director da escola ou Director Adjunto ou coordenador do ciclo ou de área	Actas das sessões de planificação, Programas de Ensino Ficha de controlo de planificação diária Planos de aula assinados pelo Director da escola ou Director Adjunto ou coordenador do ciclo	Actas das sessões de planificação Ficha de controlo de planificação diária Planos de aula	Actas das sessões de planificação Planos de aula	Actas das sessões de planificação	
1.2.2. Assistência às aulas	Plano de assistência às aulas Fichas de assistência às aulas	Plano de assistência às aulas actualizado, homologado e integralmente implementado Fichas de assistência às aulas preenchidas	Plano de assistência às aulas homologado e implementado Fichas de assistência às aulas preenchidas	Plano de assistência às aulas homologado Fichas de assistência às aulas preenchidas	Plano de assistência às aulas	
1.2.3. Controlo da assiduidade dos professores, educadores Profissionais, alfabetizados, alunos e alfabetizandos	Livro de ponto e de turma Mapa de controlo de assiduidade	Livro de ponto e de turma preenchidos e assinados Mapa de controlo de assiduidade	Livro de ponto e de turma preenchidos Mapa de controlo de assiduidade	Livro de ponto e de turma preenchidos	Livro de ponto e de turma	
1.2.4. Conservação do livro de distribuição gratuita	Mapa de recolha do livro em condições de utilização	Mais de 70% de livros de reposição em condições de utilização	Entre 65% e 70% de livros de reposição em condições de utilização	Entre 60% e 64% de livros de reposição em condições de utilização	Menos de 59% de livros de reposição em condições de utilização	

### 3.2. Dimensão 2- Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar

Nesta dimensão, estão arroladas as condições mínimas necessárias para garantir o processo de ensino-aprendizagem inclusivo, são e seguro, onde as crianças desenvolvem o respeito pelo seu semelhante e pela sociedade.

### 3.2.1 Padrões e Indicadores de Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar

Dimensão2: Infraestruturas, Equipamento e Ambiente Escolar		
Padrão	Indicador	Evidências
2.1. Manutenção e conservação da escola e de todo o património	2.1.1. Inventariação, manutenção e conservação dos edifícios e do mobiliário da escola	Ficha de inventário do património preenchida Edifícios e Mobiliário da escola inventariados Plano de manutenção
2.2. Condições básicas de saneamento, higiene e segurança	2.2.1. Saneamento da escola, disponibilidade de água potável e de sanitários inclusivos	Recipientes de lixo Aterro sanitário Água potável Sanitários inclusivos para alunas e alunos Corrimões
	2.2.2. Kit de Primeiros Socorros e aconselhamento em doenças preveníveis e em saúde sexual e reprodutiva	Plano de actividades dos activistas, espaço de aconselhamento; fichas de atendimento; lista dos activistas capacitados e relatórios Kit de Primeiros Socorros segundo as especificações estabelecidas pelo MINEDH
2.3. Valores cívicos e patrióticos	2.3.1 Promoção e fortalecimento dos direitos da criança	-Convenção Internacional dos direitos da criança -Carta africana sobre direitos da criança -Constituição da República de Moçambique -Regulamento interno aprovado e em vigor Actas e relatórios/síntese da divulgação
	2.3.2 Valorização dos símbolos de soberania	Bandeira Nacional, hino Nacional, Fotografia oficial do Chefe do Estado  Emblema nos documentos oficiais

### 3.2.2 Ficha de Avaliação da Dimensão de Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar

Ficha de Avaliação da Dimensão2: Infra-Estruturas, Equipamento e Ambiente Escolar						
Classificação						Pontuação
Indicador	Evidências	Muito Bom (4)	Bom (3)	Satisfatório (2)	Não satisfatório (1)	
2.1.1. Inventariação, manutenção e conservação dos edifícios e do mobiliário da escola	Ficha de inventário do património preenchida Edifícios e Mobiliário da escola inventariados Plano de manutenção	Mobiliário da escola inventariado e em bom estado de conservação Ficha de inventário do património preenchida Plano de manutenção	Mobiliário da escola não inventariado mas em bom estado de conservação Plano de manutenção	Mobiliário da escola não inventariado mas em bom estado de conservação	Mobiliário da escola não inventariado e em mau estado de conservação	
2.2.1. Saneamento da escola,	Recipientes de lixo Aterro sanitário	Recipientes de lixo Aterro sanitário	Aterro sanitário Água potável	Aterro sanitário Água potável	Aterro sanitário	

disponibilidade e de água potável e de sanitários inclusivos	Água potável Sanitários inclusivos para alunas e alunos Corrimões	Água potável  Sanitários limpos e em número suficiente para alunas e alunos Corrimões	Sanitários limpos e em número suficiente para alunas e alunos	Sanitários limpos para alunas e alunos	Água potável  Sanitários em mau estado de uso	
2.2.2. Kit de Primeiros Socorros e aconselhamento em doenças preveníveis e em saúde sexual e reprodutiva	Plano de actividades dos activistas, Espaço de aconselhamento; fichas de atendimento; lista dos activistas capacitados e relatórios	Activistas capacitados, espaço, plano de actividades, fichas de atendimento devidamente preenchidas	Activistas não capacitados, plano de actividades, espaço, fichas de atendimento devidamente preenchidas	Activistas não capacitados, sem plano de actividades, espaço, sem fichas de atendimento devidamente preenchidas	Sem activistas	
	Kit de Primeiros Socorros, segundo as especificações técnicas do MINEDH com os medicamentos dentro do prazo	Kit de Primeiros Socorros, segundo as especificações técnicas do MINEDH com os medicamentos dentro do prazo	Kit de Primeiros Socorros com pelo menos água oxigenada, Ligadura, pensos higiénicos, penso rápido, álcool medicinal, algodão, pinça e tintura	Kit de Primeiros Socorros com pelo menos água oxigenada, Ligadura, pensos higiénicos, penso rápido, álcool medicinal, algodão e tintura	Kit de Primeiros Socorros com pelo menos água oxigenada, Ligadura, pensos higiénicos, penso rápido, álcool medicinal, algodão e tintura	
2.3.1 Promoção e fortalecimento dos direitos da criança	-Convenção Internacional dos direitos da criança -Carta africana sobre direitos da criança -Constituição da República de Moçambique -Regulamento interno aprovado e em vigor Actas e relatórios/síntese da divulgação	Existência e divulgação dos seguintes instrumentos: -Convenção Internacional dos direitos da criança -Carta africana sobre direitos da criança - Constituição da República de Moçambique - Regulamento interno aprovado e em vigor Actas e relatórios/síntese da divulgação	Existência e divulgação dos seguintes instrumentos: -Convenção Internacional dos direitos da criança - Constituição da República de Moçambique - Regulamento interno aprovado e em vigor Actas e relatórios/síntese da divulgação	Existência dos seguintes instrumentos: -Constituição da República de Moçambique - Regulamento interno aprovado e em vigor Actas e relatórios/síntese e da divulgação	Existência e divulgação dos seguintes instrumentos: -Constituição da República de Moçambique - Regulamento interno aprovado e em vigor	
2.3.2 Valorização dos símbolos de soberania	Bandeira Nacional, hino Nacional, Fotografia oficial do Chefe do Estado  Emblema nos documentos oficiais	Bandeira Nacional içada; fotografia oficial do Chefe do Estado no gabinete do Director; entoação do Hino Nacional no início de cada período de aulas; bom estado de conservação dos símbolos de soberania	Bandeira Nacional içada; fotografia oficial do Chefe do Estado no gabinete do Director; entoação do Hino Nacional no início de cada período de aulas; estado de conservação dos símbolos de soberania deficiente	Bandeira não içada no mastro; fotografia oficial do Chefe do Estado no gabinete do Director; entoação do Hino Nacional no início de cada período de aulas	Símbolos de soberania incompletos	

### 3.3. Dimensão 3- Processo de Ensino-Aprendizagem

Um eficiente processo de ensino e aprendizagem constitui a chave para a aquisição de competências definidas no currículo. Nesta dimensão, os indicadores de qualidade referem-se a todos os aspectos, que, no conjunto, favorecem a aprendizagem e a ampliação da capacidade de expressão, leitura, escrita, contagem e cálculo numérico de todas as crianças e adolescentes ao longo do ensino básico.

#### 3.3.1 Padrões e Indicadores do Processo de Ensino - Aprendizagem

<b>Dimensão 3: Processo de Ensino - Aprendizagem</b>		
<b>Padrão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Evidências</b>
3.1. Materiais curriculares básicos e complementares	3.1.1. Uso do programa de ensino, manual do professor e outros materiais	Programa de ensino, manual do professor, plano analítico e temático por professor  Plano de aula, livro da turma e caderno do aluno Textos de apoio e livro do aluno
3.2. Metodologias participativas	3.2.1. Elementos a observar antes ou depois da aula	Livro de turma  Plano de aula  Caderno do aluno  Caderno do desempenho pedagógico  Exposições de trabalhos dos alunos
	3.2.2. Elementos a observar durante aula	Correcção do TPC Interação aluno /aluno Interação professor – aluno - professor Livro do aluno Material didáctico Resumo de aula Marcação do TPC
3.3 Competências básicas de Leitura e Cálculo	3.3.1. Desenvolvimento de competências de oralidade, leitura e escrita	Ficha de registo dos resultados da avaliação de leitura do 1º ciclo do Ensino Primário preenchida Caderno de desempenho pedagógico e caderno diário
	3.3.2. Desenvolvimento de competências de contagem e cálculo	Ficha de registo dos resultados da avaliação de cálculo do 1º ciclo do Ensino Primário preenchida Caderno de desempenho pedagógico e caderno diário

### 3.3.2. Ficha de Avaliação da Dimensão do Processo de Ensino – Aprendizagem

Ficha de Avaliação da Dimensão3: Processo de Ensino-Aprendizagem						
Classificação						Pontuação
Indicador	Evidências	Muito Bom (4)	Bom (3)	Satisfatório (2)	Não Satisfatório (1)	
3.1.1. Uso do programa de ensino, manual do professor e outros materiais	<p>Programa de ensino, manual do professor, plano analítico e temático por professor</p> <p>Plano de aula, livro da turma e caderno do aluno</p> <p>Textos de apoio e livro do aluno</p>	<p>Todos os Professores têm os programas de ensino (do primeiro ao terceiro ciclo), manual do Alfabetizador/Educador Profissional, Plano analítico, planos de aulas, textos de apoio e livro do aluno</p>	<p>Todos os Professores têm o programa de ensino do ciclo que leccionam, manual do Alfabetizador/Educador Profissional, Plano analítico, planos de aulas e livro do aluno</p>	<p>Todos os Professores têm o programa de ensino do ciclo que leccionam, manual do Alfabetizador/Educador Profissional, Plano analítico, planos de aulas, sem todos os títulos do livro do aluno do ciclo que lecciona</p>	<p>Programa de ensino partilhado por um grupo de Professores; os Professores têm manual do Alfabetizador/Educador Profissional, Plano analítico, planos de aulas incompletos, sem todos os títulos do livro do aluno do ciclo que lecciona</p>	
3.2.1. Elementos a observar antes ou depois da aula	<p>Livro de turma</p> <p>Plano de aula</p> <p>Caderno do aluno</p> <p>Caderno do desempenho pedagógico</p> <p>Exposições de trabalhos dos alunos</p>	<p>Livro de turma devidamente preenchido</p> <p>Plano de aula elaborado</p> <p>Caderno do aluno verificado</p> <p>Caderno do desempenho pedagógico devidamente preenchido</p> <p>Trabalhos dos alunos afixados</p>	<p>Livro de turma devidamente preenchido</p> <p>Plano de aula elaborado</p> <p>Caderno do aluno verificado</p> <p>Caderno do desempenho pedagógico devidamente preenchido</p>	<p>Livro de turma devidamente preenchido</p> <p>Plano de aula elaborado</p> <p>Caderno do aluno verificado</p>	<p>Livro de turma preenchido</p> <p>Plano de aula elaborado</p> <p>Caderno do aluno verificado</p>	

<p>3.2.2. Elementos a observar durante aula</p>	<p>Correcção do TPC Interação aluno/ aluno Interação professor – aluno - professor Livro do aluno Material didáctico Resumo de aulas; Marcação do TPC</p>	<p>Mais de 85% observam: -Correcção do TPC; -Interação aluno/ aluno/ aluno e Interação professor – aluno - professor -uso do livro do aluno -uso do material didáctico -Resumo de aulas observado -TPC marcado</p>	<p>Entre 75% a 85% observam: -Correcção do TPC; -Interação aluno/ aluno e Interação professor - aluno - professor -uso do livro do aluno -uso do material didáctico -Resumo de aulas observado -TPC marcado</p>	<p>Entre 65% a 75% observam: -Correcção do TPC; -Interação aluno/ aluno e Interação professor – aluno - professor -uso do livro do aluno -uso do material didáctico -Resumo de aulas observado -TPC marcado</p>	<p>Menos de 65% observam: -Correcção do TPC; -Interação aluno/ aluno e Interação professor – aluno - professor assegurados -uso do livro do aluno -uso do material didáctico -Resumo de aulas observado -TPC marcado</p>	
<p>3.3.1. Desenvolvimento de competências de oralidade, leitura e escrita</p>	<p>Ficha de registo dos resultados da avaliação de leitura do 1º ciclo do Ensino Primário preenchida Caderno de desempenho pedagógico e caderno diário</p>	<p>Mais de 85% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de oralidade, leitura e escrita</p>	<p>Entre 75% e 85% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de oralidade, leitura e escrita</p>	<p>Entre 65% e 75% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de oralidade, leitura e escrita</p>	<p>Menos de 65% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de oralidade, leitura e escrita</p>	
<p>3.3.2. Desenvolvimento de competências de contagem e cálculo</p>	<p>Ficha de registo dos resultados da avaliação de cálculo do 1º ciclo do Ensino Primário preenchida Caderno de desempenho pedagógico e caderno diário</p>	<p>Mais de 85% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de cálculo</p>	<p>Entre 75% e 85% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de cálculo</p>	<p>Entre 65% e 75% de alunos da escola desenvolveram as competências básicas de cálculo</p>	<p>Menos de 65% de alunos da escola dominam as competências básicas de cálculo</p>	



## **4. Estrutura de Implementação**

### **4.1 Estrutura de implementação ao nível provincial**

O Departamento da Direcção Pedagógica, Gestão e Garantia da Qualidade é o órgão que coordena o processo de avaliação da qualidade ao nível da província e subordina-se ao Director Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano.

#### **4.1.1. Competências:**

- ❖ Operacionalizar o SGGQ a nível da província;
- ❖ Aprovar e enviar o plano de acção à DNGGQ;
- ❖ Implementar o plano de acção de melhoria da qualidade de serviços prestados pelos SDEJT na província;
- ❖ Proceder a monitoria dos planos de acção dos SDEJT;
- ❖ Garantir a capacitação da Comissão Distrital de Avaliação (CDA);
- ❖ Proceder a avaliação externa dos SDEJT.

#### **4.1.2. Periodicidade das reuniões**

Para efeitos de avaliação, os técnicos da Direcção provincial reúnem-se ordinariamente duas vezes por ano, para proceder ao estudo dos relatórios de avaliação enviados pelos SDEJT. Porém, podem reunir-se extraordinariamente sempre que for necessário.

### **4.2 Estrutura de implementação ao nível distrital**

A Repartição de Educação Geral é o órgão que coordena o processo de avaliação da qualidade ao nível do distrito. Este subordina-se ao Director dos SDEJT e é responsável pela implementação do SGGQ nas escolas e Centros de Alfabetização e Educação de Adultos.

#### **4.2.1 Competências:**

- ❖ Operacionalizar o SGGQ a nível do distrito;

- ❖ Aprovar e enviar relatórios de avaliação interna e o plano de acção à Comissão Provincial de Avaliação;
- ❖ Aprovar o plano de acção de melhoria da qualidade no distrito;
- ❖ Garantir a capacitação das Comissões de Avaliação das escolas e Centros de AEA;
- ❖ Fazer a avaliação externa das Escolas e Centros de AEA, por amostragem.

#### 4.2.2 Periodicidade das reuniões

Para efeitos de avaliação, os técnicos dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, reúnem-se ordinariamente duas vezes por ano para proceder a avaliação, sendo uma em cada semestre. Porém, podem reunir-se extraordinariamente sempre que for necessário.

### 4.3. Estrutura de implementação ao nível da escola

A Comissão de Assuntos Pedagógicos do Conselho da Escola coordena o processo de avaliação da qualidade ao nível da escola e Centros de Alfabetização e Educação de Adultos.

#### 4.3.1 Competências:

- a) Operacionalizar o SGGQ a nível da Escola e Centros da AEA;
- b) Proceder a avaliação da Escola e Centros da AEA;
- c) Aprovar e enviar o relatório de avaliação interna e o plano de acção da Escola e Centros da AEA aos SDEJT;
- d) Garantir a operacionalização do plano de acção.

#### 4.3.2. Periodicidade das reuniões

As comissões de avaliação reúnem-se nos seguintes períodos:

- a) Ordinariamente, uma vez por trimestre para proceder à avaliação interna da escola.
- b) Extraordinariamente, sempre que for necessário.

## 5. Procedimentos de Avaliação da Escola e dos Centros de AEA

### 5.1. Auto-avaliação

A Comissão de Assuntos Pedagógicos do Conselho da Escola realiza a Auto-avaliação observando, dentre outros passos, os seguintes:

<b>Actividade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Responsabilidades</b>
Convocação da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola	Marcação da reunião da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola com agenda especificamente definida para a Auto-avaliação da escola	Membros da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola	- Director da escola - Secretário Conselho da Escola
Apresentação da agenda da Reunião	Os membros da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola deverão estar previamente informados sobre os objectivos das sessões que se seguirão bem como da importância da Auto-avaliação .	Presidente da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola	Director da Escola
Estudo do Manual de Avaliação da Qualidade das Escolas	Os Membros da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola deverão proceder ao estudo do Manual de modo a conhecer a estrutura do sistema: dimensões, padrões, indicadores, evidências e o processo de avaliação.	Todos membros da Comissão de Avaliação de qualidade	Director da Escola
Recolha e análise das evidências para cada indicador	Comparar as evidências com os critérios de classificação da Ficha de avaliação.	Professores/alfabetizadores/educadores profissionais membros da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola para o efeito indicados	Director Adjunto da escola
Preenchimento da ficha de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>O preenchimento da ficha de avaliação deve ocorrer ao mesmo tempo que ocorre a análise das evidências. Assim ao fim da análise de cada conjunto de evidências de um determinado indicador o conselho deve</li> </ul>	Professores/alfabetizadores/educadores profissionais membros da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da	Director Adjunto da

	<p>consensualmente apurar o nível da respectiva classificação (em conformidade com a escala de classificação) e escrever na ficha a pontuação correspondente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A pontuação não deve ter números decimais.</li> <li>• O preenchimento poderá ser manual ou digital.</li> <li>• O preenchimento manual é feito através da escolha das pontuações 4, 3, 2 e 1, correspondente a classificação de <i>Muito Bom (MB)</i>, <i>Bom (B)</i>, <i>Satisfatório (S)</i> e <i>Não Satisfatório (NS)</i> respectivamente, tendo em conta as condições reais da escola.</li> <li>• O preenchimento digital é feito na base de dados em Excel que permite a classificação em cada janela previamente preparada para o efeito. Assim, dever-se-á escrever a pontuação escolhida (4, 3, 2 ou 1), correspondente a classificação de Muito Bom (MB), Bom (B), Satisfatório (S) e Não Satisfatório (NS).</li> </ul>	Escola para o efeito indicados	escola
Apuramento manual dos resultados parciais	<p>Terminado o preenchimento das fichas de avaliação deve-se somar o número de pontos obtidos em cada dimensão. Esta pontuação deve estar discriminada pela escala de classificação da ficha de avaliação (<i>Muito Bom (MB)</i>, <i>Bom (B)</i>, <i>Satisfatório (S)</i> e <i>Não Satisfatório (NS)</i>).</p> <p>A seguir calcula-se a média total da pontuação dentro da dimensão, que se obtém a partir da seguinte fórmula:</p> <p><i>Média da dimensão = soma dos pontos obtidos nas quatro escalas de classificação</i></p>	Todos membros da Comissão da Avaliação de qualidade	Director Adjunto da Escola

	( MB,B, S, NS) dividido pelo número total dos campos de pontuação da dimensão, ou seja: $(MB+B+S+NS): CP$ ; onde CP é o número total dos campos de pontuação da dimensão.										
Apuramento manual dos resultados globais	<p>Feito o apuramento dos resultados das três dimensões, deve-se fazer o apuramento final, que consiste no cálculo da média global, que se obtém através da seguinte fórmula:</p> <p><b>Média Global = média aritmética das medias obtidas nas Dimensões 1,2 e 3.</b></p> <p>As escolas poderão ser classificadas de acordo com os seguintes níveis: escola do tipo A, do tipo B, do tipo C e do tipo D. Com base na média global obtida deve-se fazer o devido enquadramento da escola em função da seguinte tabela:</p> <p style="text-align: center;"><b>Classificação Final da Escola</b></p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="background-color: #FFD700;">A</th> <th style="background-color: #FFD700;">B</th> <th style="background-color: #FFD700;">C</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>De acordo com a média global da classificação, enquadra a escola em função da tabela ao lado</td> <td>Entre 3,5 a 4,0 pontos</td> <td>Entre 2,5 a 3,4 pontos</td> <td>Entre 1,5 a 2,4 pontos</td> </tr> </tbody> </table>		A	B	C	De acordo com a média global da classificação, enquadra a escola em função da tabela ao lado	Entre 3,5 a 4,0 pontos	Entre 2,5 a 3,4 pontos	Entre 1,5 a 2,4 pontos	Todos membros da Comissão de Avaliação de qualidade	Director Adjunto da Escola
	A	B	C								
De acordo com a média global da classificação, enquadra a escola em função da tabela ao lado	Entre 3,5 a 4,0 pontos	Entre 2,5 a 3,4 pontos	Entre 1,5 a 2,4 pontos								
Apuramento Digital dos resultados parciais e globais	A base de dados está tecnicamente comandada para fazer todos os apuramentos necessários, à medida que se faz a introdução da classificação em cada indicador.	Todos membros da Comissão de Avaliação de qualidade	Director da Escola								
Elaboração do Relatório de Auto-avaliação	O relatório deverá ser elaborado obedecendo o modelo em anexo.	Director Adjunto da escola Dois membros da comissão da Auto-avaliação da escola	Secretário								

Elaboração do Plano de Acção	O Plano de Acção deverá ser elaborado após o relatório da avaliação conforme o modelo em anexo.	Todos membros da Comissão da Avaliação de qualidade	Director da Escola
Validação do relatório de Auto-avaliação e do Plano de Acção	Apresentação do relatório de Auto-avaliação e da proposta do Plano de Acção aos membros da Comissão de Avaliação da Escola/Conselho da Escola	Todos membros da Comissão da Avaliação de qualidade	Director da Escola
Divulgação do relatório de Auto-avaliação e do Plano de Acção na Assembleia da escola	Apresentação da acta de Auto-avaliação e do Plano de Acção na reunião da abertura do ano lectivo.  Terminados todos os trabalhos inerentes à Auto-avaliação a acta, o plano de acção bem como todas as evidências devem ser devidamente arquivadas.	Toda a comunidade escolar	Director da Escola

## 5.2. Avaliação Externa

A avaliação interna é um procedimento importante para trazer a visão da qualidade oferecida pela escola. Uma boa Auto-avaliação oferece de forma analítica e crítica a visão de qualidade na escola. Contudo, ela não é suficiente, sendo preciso buscar outras sensibilidades, de modo a ajudar a escola a identificar as suas potencialidades e fraquezas que não tenham sido identificadas na Auto-avaliação .

A avaliação externa confere maior credibilidade da Auto-avaliação e a participação de outros intervenientes no processo educativo, mostrando de forma clara a relevância dos padrões definidos pelas autoridades competentes. Para efeitos estatísticos esta avaliação decorrerá entre Fevereiro a Março de cada ano. No entanto, depois deste período qualquer outra entidade devidamente autorizada poderá realizá-la.

Uma avaliação externa requer uma boa colaboração da escola bem como uma boa preparação dos avaliadores. A equipa dos avaliadores deverá fazer uma combinação de várias estratégias como:

- Analisar os resultados de Auto-avaliação ;

- Estabelecer um diálogo com os intervenientes da Auto-avaliação ;
- Elaborar um relatório e partilhar com a escola e Centros de AEA.

A direcção da escola deve ter em conta os resultados apresentados no relatório da avaliação externa para reajustar o seu Plano de Acção.

## **6. Bibliografia**

CENTRO DE APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (2011), *Avaliação da Qualidade dos Serviços da Educação na Óptica dos Beneficiários: Estudo de Caso Realizado em 3 Províncias*, Maputo, Moçambique.

CNES (2007), *Sistema Nacional de Avaliação e Qualidade do Ensino Superior*, Maputo, Moçambique.

CNES (2010), *Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior*, Maputo, Moçambique.

DINEP (s/d), *Critério para a avaliação das Escolas Primárias*, MINEDH, Maputo, Moçambique.

DPEC-CABO DELGADO (2010), *Uma Aposta na Qualidade: Manual para Auto-Avaliação das Escolas do Ensino Básico*, Maputo, Moçambique.

DPEC-CABO DELGADO (2010), *Uma Aposta na Qualidade: Manual para Auto-Avaliação dos Institutos de Formação de Alfabetizador/Educador Profissionais*, Maputo, Moçambique.

DPEC-INHAMBANE (2011), *Padrões e Indicadores de Qualidade*, Maxixe, Inhambane

EDUCATION DEPARTMENT- (2001), *Performance Indicator for pre-primary Institution: Domain on Learning and Teaching*, Second Edition, Hong Kong.

INDE (2009), *Padrões de Qualidade de Ensino na China e Lições para Moçambique*, Maputo, Moçambique.

INDE (2011), *Padrões e Indicadores de Qualidade da Escola Primária*, MINEDH, Maputo, Moçambique

INDE (2011), *Padrões e Indicadores de Qualidade da Escola Primária*, MINEDH, Maputo, Moçambique



INED (2011), *Ferramentas e instrumentos da Amostra para Auditoria Institucional e Revisão do Programa: Normas e Indicadores de Desempenho de Garantia da Qualidade das Instituições e Programas do Ensino Superior a Distância*, MINEDH, Maputo, Moçambique.

LONGO, Rose Mary Juliano (1996), *Gestão da Qualidade: Evolução Histórica, Conceitos Básicos e Aplicação na Educação*, Brasília, Brasil.

LYMAN, Ana Alécia, et.al (2010), *Monitoria e Avaliação*, MINEDH, Maputo, Moçambique.

MINED (1995), *POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO*, MAPUTO, MOÇAMBIQUE

MINED (2003), *Plano Curricular do Ensino Básico: Objectivos, Política, Estrutura, Plano de estudos e Estratégias de Implementação*, Maputo, Moçambique.

MINED (2009), *Regulamento Geral do Ensino Básico*, Maputo, Moçambique.

MINED (2012), *Manual de Padrões e Indicadores de Qualidade*, Maputo, Moçambique.

MINISTRY OF EDUCATION – TAHSAS (1999), *School Improvement-School Self-Assessment Form*, Ethiopia.

MINISTRY OF EDUCATION AND VOCATIONAL TRAINING (2009), *Basic Standards for Pre-Primary and Primary Education in Tanzania*, The United Republic of Tanzania.

MINED (2012), *Plano Estratégico do Sector da Educação 20012-2016*, Maputo, Moçambique.

NADEOSA (2005), *Guidelines for Quality Provision in Cross-border Higher Education*, South Africa.

NADEOSA (2005), *Quality Instrument for Internal Programme Reviews*, South Africa

NADEOSA (s/d), *Sample tools and Instruments for Institutional Audits & Programme Review*, South Africa.

NADEOSA (s/d), *The NADEOSA Quality Criteria for Distance Education in South Africa*, South Africa.

PIREP (2008), *Manual A de Qualificações Preparação de Qualificações*, 2ª Edição, Maputo, Moçambique.

PIREP (2008), *Orientações Metodológicas e Instrumentos para a Elaboração de Qualificações*, Maputo, Moçambique.

PIREP (2008), *Relatório sobre os arranjos do Desenho, Gestão e Controlo de Qualidade para o Quadro Nacional de Qualificações Profissional*, Maputo, Moçambique.

PIREP (2008), *Sistema de Gestão de Qualidade das Instituições de Ensino Profissional durante a fase-piloto do PIREP em Moçambique*, Maputo, Moçambique.

PIREP (2008), *Sistema de Gestão de Qualidade das Instituições de Ensino Profissional durante a fase-piloto do PIREP em Moçambique*, Maputo, Moçambique.

SAVE THE CHILDREN (2012), *Save the Children's Quality Learning Environment Monitoring Framework*, Maputo, Moçambique

*THE INTER-UNIVERSITY COUNCIL FOR EAST AFRICA (2010), Road Map for Quality: Guideline for External Assessment at Program Level*, DAAD, Tanzania.

*THE INTER-UNIVERSITY COUNCIL FOR EAST AFRICA (2010), Road Map for Quality: Guideline for Self-Assessment at Program Level*, DAAD, Tanzania.

THE REPUBLIC OF UGANDA (2009), *Basic Requirements and Minimum Standards Indicators for Education Institutions*, Uganda.

Unicef, PNUD, Inep-MEC (2004), *Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita: Ensino Fundamental*, São Paulo, Brasil.

Unicef, PNUD, Inep-MEC (2004), *Indicadores da qualidade na educação / Ação Educativa*, São Paulo, Brasil.

## 7. Anexos



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Acta da Avaliação da Qualidade das Escolas Primárias e Centros de AEA

<b>Província</b>					
<b>Distrito</b>					
<b>Escola</b>					
<b>Tipo de Avaliação:</b>	Auto-avaliação	Intermédia		Avaliação Externa	
		Final			

<b>Dia</b>		<b>Mês</b>		<b>Ano</b>	201__
<b>Participantes</b>					
<b>Nome</b>				<b>Função</b>	

### Apuramento dos Resultados de Avaliação

Dimensão1: Planificação, Administração e Gestão Escolar				
Escala de Classificação	MB	B	S	NS
Pontuação				
Média da Classificação da Dimensão				

Dimensão2: Infra-Estrutura e Ambiente Escolar				
Escala de Classificação	MB	B	S	NS
Pontuação				
Média da Classificação da Dimensão				

Dimensão3: Processo de Ensino-Aprendizagem				
Escala de Classificação	MB	B	S	NS
Pontuação				
Média da Classificação da Dimensão				

### Resultados Globais

Escala de Classificação	Média da Dimensão 1	Média da Dimensão 2	Média da Dimensão 3	Soma das Médias Parciais
Médias Parciais				
Média Global				

### Classificação Final da Escola

De acordo com a média global da classificação, marcar na tabela a baixo a classificação final da escola	A	B	C	D
	Entre 3,5 a 4,0 pontos	Entre 2,5 a 3,4 pontos	Entre 1,5 a 2,4 pontos	Entre 0,0 a 1,4 ponto

### Observações/Comentários Sobre a Avaliação


### Assinaturas

Secretário da Comissão de Avaliação
Director da Escola
Presidente do Conselho da Escola



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

**Padrões e Indicadores de Qualidade para as Escolas Primárias e Centros de Alfabetização e Educação de Adultos**

**Plano de Acção**

<b>Provincia</b>	
<b>Distrito</b>	
<b>ZIP</b>	
<b>Escola</b>	

<b>Dimensão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Problemas Detectados</b>	<b>O Que fazer</b>	<b>Quando</b>	<b>Responsável</b>

<b>Director da Escola</b>		<b>Data</b>	
---------------------------	--	-------------	--

<b>Presidente do conselho de Escola</b>		<b>Data</b>	
---	--	-------------	--

## Instrumentos de Aferição de Leitura e Escrita

### Ficha de Selecção dos Alunos

Alunos Presentes	Números Correspondentes aos Doze Alunos Seleccionados											
13	I	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	13
14	2	3	4	5	6	7	8	9	11	12	13	14
15	I	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	15
16	2	4	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
17	I	2	4	5	6	7	10	13	14	15	16	17
18	2	3	6	7	8	10	11	12	13	15	16	18
19	I	2	4	8	9	11	12	13	14	15	18	19
20	4	5	6	7	8	9	10	11	13	15	17	18
21	I	2	3	4	5	6	7	9	10	15	18	20
22	I	3	5	7	9	11	12	16	19	20	21	22
23	4	5	6	7	11	12	13	14	15	17	21	22
24	I	6	7	9	13	14	15	18	19	20	22	23
25	5	7	8	9	10	15	16	17	19	21	22	24
26	I	3	6	7	10	11	12	13	15	22	23	26
27	I	3	4	5	7	14	18	19	22	24	25	27
28	4	11	12	14	15	17	18	19	21	22	25	28
29	I	2	6	13	16	17	22	24	25	26	27	29
30	I	2	5	7	8	9	11	13	18	23	25	29
31	2	3	4	5	9	12	14	15	23	24	26	27
32	I	2	5	11	12	16	18	20	21	22	29	32
33	I	7	9	10	12	15	16	21	24	27	28	30
34	5	7	8	9	10	12	14	23	24	29	32	33
35	2	6	7	12	13	15	20	22	25	26	32	35
36	2	6	9	11	18	20	21	24	27	30	33	36
37	4	8	12	13	14	15	18	21	28	31	34	37
38	I	4	5	8	12	17	18	19	20	21	32	33
39	I	5	6	11	16	20	22	25	27	34	37	39

40	2	3	5	10	13	20	26	29	33	35	37	39
41	I	4	18	20	21	24	27	30	32	33	37	40
42	5	9	10	14	16	17	19	20	23	33	37	42

Alunos Presentes	Números Correspondentes aos Doze Alunos Selecionados											
	43	I	7	10	12	13	15	29	30	32	39	40
44	I	2	4	6	7	23	26	27	33	35	40	42
45	8	9	10	14	16	17	23	35	36	39	40	43
46	2	5	12	13	19	20	27	32	37	41	42	46
47	I	9	10	21	24	26	28	30	34	38	39	47
48	2	6	18	21	23	26	30	32	35	38	39	44
49	6	13	16	19	23	31	34	37	43	44	45	47
50	1 4	17	21	26	32	38	41	43	45	46	49	50
51	I	12	13	17	18	21	27	30	41	42	43	51
52	5	10	21	22	24	29	30	39	43	45	48	49
53	3	10	12	18	19	20	26	31	43	44	47	49
54	I	2	10	18	23	24	25	36	38	41	43	44
55	6	9	10	11	13	14	17	26	39	40	48	49
56	2	17	22	24	29	30	31	38	40	43	49	54
57	1 5	17	18	19	24	26	29	41	45	52	53	55
58	4	5	13	19	27	39	43	45	46	48	53	55
59	2	6	9	11	17	27	33	38	39	50	55	58
60	3	5	6	10	14	21	37	41	42	43	59	60
61	2	6	19	34	42	44	46	50	51	56	58	59
62	7	9	12	21	24	25	32	38	39	47	57	61
63	6	10	20	23	25	29	31	37	38	57	59	61
64	4	7	14	21	26	31	40	45	50	53	59	61
65	3	5	14	23	26	40	42	47	50	52	59	65
66	4	9	11	12	15	17	23	35	45	54	62	65
67	I	2	10	22	24	28	33	35	37	40	58	67
68	8	14	20	21	24	27	21	42	45	50	53	55
69	1 6	19	20	22	26	32	41	56	57	61	62	63
70	I	3	20	29	34	35	36	39	44	49	63	67
71	20	23	26	28	33	41	46	48	50	56	57	64
72	7	16	28	33	35	47	49	50	52	60	68	72

73	1 2	18	19	21	25	32	36	37	50	53	60	68
74	3	7	9	15	21	39	42	45	47	55	58	70
75	4	10	19	27	35	37	40	47	53	64	71	72



Fichas de Avaliação das Competências de  
**Leitura dos Alunos**



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LEITURA 1º CICLO  
DO ENSINO PRIMÁRIO

**Modelo 1**

### Nível da letra

l m h f d  
o r s e z x  
i p v j a n  
t u g

### Nível de texto

*A Ema vive em Tets.*  
*Ela é amiga da Joana que vive em Nampula, do Paulo, que vive em Gaza e da Teresa que vive em Chimoio.*  
*Durante as férias ela vai visitar os seus amigos.*

### Nível da sílaba

*ma la pa ui tu*  
*ai po ti do le ai gu*  
*ei rabaruzu vu foju*

### Nível da palavra

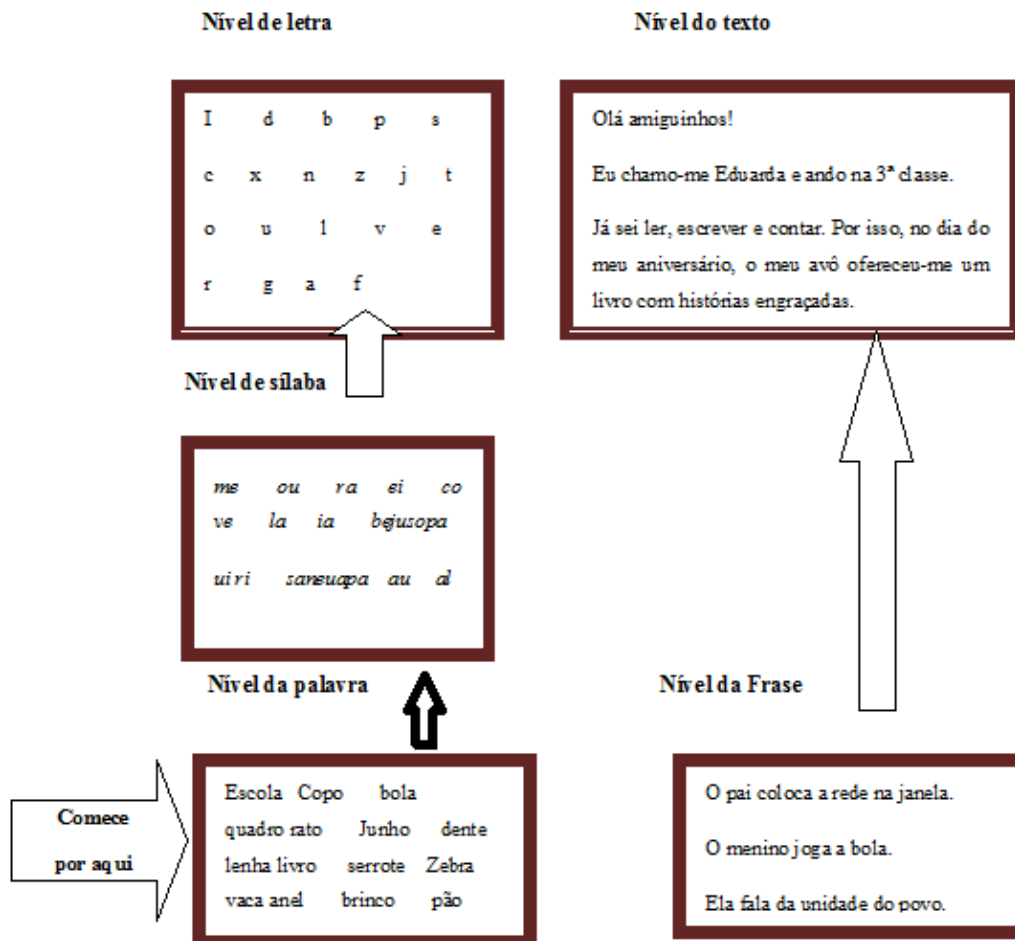
Tomate mesa mala  
papá capulana mamã  
sapato casa impala pilão  
carro jarro apito cesto  
cabeça

Comece  
por aqui

### Nível da frase

*Ela come metade da papaia.*  
*A Eva ama a sua família.*  
*O Toné apaga a vela.*  
*A minha casa é limpa.*

## Modelo 2



## Nota Explicativa: Avaliação de Leitura 1º Ciclo do Ensino Primário

A avaliação deve ser curta e simples: uma amostra de 5 crianças por cada turma da 3ª classe das escolas supervisionadas será avaliada na 1ª e 2ª visita de supervisão de cada ano, com objectivo de melhorar a prática docente e o desempenho dos alunos.

Este instrumento de avaliação está estruturado em exercícios correspondentes a diferentes níveis de leitura, que o professor deve avaliar a todos os seus alunos e registar, conforme se descreve abaixo:

1. Nível de Letras
2. Nível de Palavras
3. Nível de Sílabas
4. Nível de Frases
5. Nível de Textos

A aplicação deste instrumento na escola pelo Supervisor, pretende-se avaliar por amostra, o nível de leitura dos alunos durante processo da supervisão.

Antes da aplicação do instrumento, o supervisor selecciona no mínimo, cinco (5) alunos por turma, devendo criar um ambiente de confiança e de amizade para que as crianças se sintam à vontade. Inicia a aplicação da avaliação pedindo à criança para que leia as palavras da respectiva caixa. A criança pode escolher quaisquer palavras apresentadas na caixa.

Se ela for capaz de ler correctamente cinco (5) palavras por si escolhidas, o supervisor orienta o aluno para a leitura de 2 frases neste nível.

Se o aluno não poder ler correctamente as 5 palavras exigidas, o supervisor volta para a caixa de sílabas e pede para que ele leia 5 sílabas por si escolhidas. Se ele consegue ler 5 sílabas, correctamente, considera-se que está no nível de sílabas.

Se não consegue ler 5 sílabas, o supervisor orienta para ler 5 letras. Se não consegue ler 5 letras, então está no nível zero.

Se o aluno ler correctamente cinco (5) palavras, o supervisor orienta que o aluno leia 2 frases à sua escolha. Se o aluno consegue ler as duas frases, o supervisor orienta para que

leia o texto. Se ele consegue ler fluentemente o texto com um máximo de 3 erros, considera-se que o aluno está no nível de texto.

Se o aluno não for capaz de ler o texto, considera-se que está no nível de frase.

NB: Em cada escola supervisionada, a amostra deve ser de 5 alunos por turma da 3<sup>a</sup>, escolhidos de forma aleatória, devendo ser avaliados os mesmos alunos nas duas visitas de supervisão.

Depois desta avaliação, o resultado é registado na ficha de avaliação de leitura



4													
5													
V	Professor _____ _____ classe _____ Turma _____	Data da 1ª avaliação						Data da 2ª avaliação					
	Nome do aluno	Zero	Letras	Sílabas	Palavras	Frases	Texto	Zero	Letras	Sílabas	Palavras	Frases	Texto
1													
2													
3													
4													
5													

**O Director da Escola**

---

**O Presidente do Conselho de Escola**

---



**República de Moçambique**  
**Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano**

Província de \_\_\_\_\_ SDEJT de \_\_\_\_\_

Resumo do distrito								
		Zero	Letras	Palavras	Sílabas	Frases	Texto	Total
1ª Avaliação	Número de							
2ª Avaliação	alunos							

**O Director da Escola**

\_\_\_\_\_

**O Presidente do Conselho de Escola**

\_\_\_\_\_



## Especificações dos Materiais e Medicamentos do Kit dos Primeiros Socorros

Quantidades	Nome	Propriedades
Medicamentos		
30 Carteiras	Paracetamol comprimidos de 500mg	Antipirético/Analgésico (febre e dores)
20 Carteiras	Ibuprofeno comprimidos de 200mg	Antipirético/Analgésico (febre e dores)
2 Tubos	Bálsamo analgésico de 1mg	Analgésico (dores)
12 Carteiras	Clorfeniramina	Anti-histamínico (alergias)
12 Carteiras	Carbonato de ácido+ carbonato de magnésio (Rennie) ou similar	Antiácidos/anti-ulcerosos (azia/ingestão)
12 Carteiras	Diclofenac comprimidos de 50mg	Anti inflamatório
20 Saquetas	Sais de Rehidratação oral (mistura)	Antidiarreico
2Tubos	Sulfadiazina de prata (Bumex) pomada 30g	Queimadura
2 Tubos	Tetraciclina (pomada Oftálmica) 5g	Colírios/ oculares
ANTI-SÉPTICO		
1 fra.(125ml)	Água oxigenado	Lavagem, desinfecção
1 fra.(250ml)	Álcool a 70%	Desinfecção da pele local

INSTRUMENTOS		
3 Unidades	Tesoura esterilizadas de 16 cm	Cortar
3 Unidades	Pinças universais	Pegar
3 Unidades	Termómetro análogo	Medição da temperatura
24 Unidades	Compressas de gaze esterilizadas	Absorção, Protecção mecânica
3 Rolos	Adesivos médios	Suporte do penso
12 Unidades	Algodão hidrófilo	Limpeza
100 Unidades	Penso rápidos	Protecção do ferimento
12 Pacotes	Pensos higiénicos (usual)	Período menstrual
12 Unidades	Ligadura de câbrica	Atar ou mobilização
24 Pares	Unidades de luvas cirúrgicas (médias/grandes)	Protecção
12 Unidades	Lenços triângulos	Mobilização
2 Unidades	Bolsa para água quente e outra para água fria	Anti-inflamatórios e lesões musculares